



Trabalhos Científicos

Título: Anomalias Congênicas Na Coorte De Nascidos Vivos Em Aracaju, 2011: Análise Da Letalidade

Autores: WILLIASMIN BATISTA DE SOUZA (UFS); ANNA KLARA BOHLAND (UFS); MÔNICA WOLF (UFS)

Resumo: Objetivo: Avaliar as anomalias congênicas na coorte de nascidos vivos de 2011, em Aracaju SE), no período de um ano. Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte com dados secundários provenientes do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos SINASC em 2011) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade SIM de 2011 e 2012) de residentes em Aracaju. Foram selecionadas 9680 declarações de nascidos vivos, e identificadas 105 anomalias congênicas AC), independente da fonte de dados Declaração de Óbito- DO ou de Nascido Vivo -DN). Resultado: Dos 105 casos, 33 foram a óbito dentro do período de 1 ano e 72 sobreviveram. Quando analisadas as fontes de informação observou-se que 72,4 das AC foram provenientes das DN, 7,3 das DO e das DN, e em 20,0 dos casos apenas das DO. Dos óbitos 51,5 ocorreram na primeira semana de vida, 15,2 entre o 7º e o 27º dia de vida e 33,3 foi a óbito após o 28º de vida. O tipo de AC com maior letalidade foram as do aparelho circulatório 84,62). Do total de AC apenas 7,6 delas foram múltiplas. As características do parto que apresentaram maior letalidade foram parto cesáreo 32,4), gravidez única 32,4) e idade gestacional menor que 36 semanas 79,2). Das maternas foram: mães adolescentes 75,0), menos de 6 consultas pré-natal 43,2) mais de um filho anteriormente morto 34,2), dois ou menos filhos vivos 32,3), as mães com companheiro 32,9) e a escolaridade maior que 4 anos 33,0). Quanto as características dos recém-nascidos foram o Apgar no primeiro 60,0) e quinto minuto 78,6) menor que sete, o sexo ignorado 50,0) e o baixo peso ao nascer 72,2). Conclusão: O presente estudo contribuiu para a análise das AC em Aracaju, permitindo o desenvolvimento de ações que atuem na detecção precoce e na assistência às crianças.